

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

25 SETEMBRO 2022 – N.º 814

Sugestões de Cânticos

XXVII Domingo do Tempo Comum

Entrada

Cantai ao Senhor
CEC.II.47/NCT.210/211

Apresentação dos Dons

Quem quiser - NCT.555

Comunhão

Porque todos comemos
CEC.II.125

Depois da Comunhão

Senhor, eu creio que sois Cristo
CEC.II.42

Final

Enviai sobre nós
CPD.174/CEC.I.175

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - XXVII Domingo do Tempo Comum – 2 de Outubro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Habacuc 1,2-3;2,2-4.

Segunda Leitura – Apóstolo – 2ª Carta a Timóteo 1,6-8.13-14.

Evangelho – São Lucas 17, 5-10:

Naquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé". O Senhor respondeu: "Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: 'Arranca-te daí e vai plantar-te no mar', e ela obedecer-vos-ia. Quem de vós, tendo um servo a lavar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele volta do campo: 'Vem depressa sentar-te à mesa'? Não lhe dirá antes: 'Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido. Depois comerás e beberás tu. Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou? Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: 'Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer'.

A Comunidade

- Universidade Sénior: inscrições de 3ª, 5ª e 6ª feira das 10h. às 12h. e das 15h. às 17h..
- Catequese (a iniciar na terça-feira, 4 de Outubro): inscrições no cartório paroquial e online:
 - <https://forms.gle/tCZKemVVJeuLxB96> (para a primeira inscrição);
 - <https://forms.gle/c4dubdemLbladN9TNG> (para reinscrição).
- Domingo, 25, Dia Mundial do Migrante e do Refugiado: “Um Futuro para Todos e Todas” (Papa Francisco).
- Sábado, 1 de Outubro, às 20 horas, “Terço pelo Mundo”, no Centro de Consolação e Vida (Estrada do Zambujal, 70) dos Missionários Combonianos.

A Bíblia

786. A que é comparada a capital do país de Israel logo no início do Livro das Lamentações?

SOLUÇÃO - 785. “Amen” (Apoc, 3,14).

A Testemunha

Da Carta do nosso Bispo no início do novo ano pastoral

4. Não posso deixar de aludir às notícias de abusos sexuais que foram aparecendo entretanto. Já tive ocasião de explicar o que se fez e continuará a fazer na diocese, para corrigir e prevenir tais casos (cf. “Carta Aberta” de 29 de julho, disponível no “site” do Patriarcado de Lisboa). Podem reler o que então escrevi e tive ocasião de comunicar pessoalmente ao Papa Francisco, na audiência de 5 de agosto, gentilmente concedida. Retomo o que disse na última Missa Crismal, dirigindo um pedido de perdão institucional e convicto a quem foi vitimado e garantindo tudo fazer para que tais casos não se repitam, ou tenham tratamento eficaz entre nós, seguindo as determinações civis e canónicas, como aliás temos feito também no âmbito da Comissão Diocesana de Proteção de Menores, a trabalhar desde 2019. É o nosso indispensável contributo para a resolução dum problema que surge na sociedade em geral. No campo institucional, é inegável que a Igreja Católica em Portugal está na primeira linha da resposta a tão grave questão. E não poderia ser doutro modo.

5. Caros irmãos e amigos, continuemos com Deus e Nossa Senhora, que “partiu apressadamente” ao encontro de Isabel, simbolizando esta a todos os que esperam o Cristo que lhes havemos de levar. - Para isso existimos como Igreja e para tal nos dispomos agora, no início do novo ano pastoral!

Convosco, sempre grato e ao dispor,

+ Manuel Clemente, Cardeal-Patriarca de Lisboa

XXVI Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Livro de Amós 8,4-7

"Nunca esquecerei nenhuma das suas obras."

2ª Leitura - Apóstolo - Primeira Epístola a Timóteo 2,1-8

"Quero, portanto, que os homens rezem em toda a parte."

Evangelho – São Lucas 16,1-13

"Nenhum servo pode servir a dois senhores."



Celebramos o Vigésimo Sexto Domingo do Tempo Comum.

Como na passada semana, a liturgia convida-nos a reflectir sobre o uso correcto dos bens deste mundo e sobre o seu valor como dom de Deus para serem partilhados com os mais pobres.

Na primeira leitura, o Profeta Amós censura uma classe social que só valoriza a riqueza material, o bem-estar próprio, sem atender aos mais necessitados. Tal atitude é precisamente o inverso do projecto da vontade do Senhor para com o seu Povo.

Na segunda leitura, São Paulo dirige-se a Timóteo, seu discípulo e colaborador, chamando a atenção para o perfil do "homem de Deus": alguém que vive em prol do seu semelhante tal como o Senhor ensinou e de acordo com os valores da fé.

No Evangelho de São Lucas, deparamo-nos com a parábola do rico e do pobre Lázaro. Uma vez mais se afirma a relação que os homens devem estabelecer com os seus bens. Neste caso, o futuro ficará condicionado pelas atitudes, boas ou más, que vierem a assumir na vida de todos os dias.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – “Bendito sejas, Deus de justiça e Pai dos pobres, porque abres os olhos dos profetas aos sinais dos tempos. Nos excessos do bem-estar, Tu nos fazes ler os anúncios de revoltas e de desordens. Nós Te pedimos pela nossa sociedade com os bens materiais tão mal distribuídos. Nós Te pedimos perdão pelos nossos próprios excessos”.

2.ª Leitura – “Soberano único e bem-aventurado, Rei dos reis e Senhor dos senhores, que possuis a imortalidade, nós Te damos graças porque dás vida a todas as coisas. Nós Te bendizemos pelo teu Filho Jesus, que se manifestará no tempo fixado. Guarda-nos irrepreensíveis e justos, na fé e no amor, na perseverança e na doçura”.

Evangelho – “Pai dos pobres e defensor dos oprimidos! Nós Te bendizemos pelos profetas que nos envias, quando abandonamos os caminhos da justiça, e pela glória que reservas àqueles que os homens desprezam. Presos nas redes de uma sociedade que produz tantos pobres, nós Te pedimos: ilumina-nos com o teu Espírito, conduz-nos pelos caminhos da justiça. Ajuda-nos, Senhor, a romper a malha do egoísmo sem futuro, libertando-nos da ânsia de possuir e de ter, de gastar e de consumir. Que nunca nos tornemos insensíveis às desigualdades criadas pelas ambições humanas.”

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.